

I. Produção e custos com sinistros

1. Análise global
2. Ramo Vida
3. Ramos Não Vida
 - a. Acidentes de Trabalho
 - b. Doença
 - c. Incêndio e Outros Danos
 - d. Automóvel

II. Provisões técnicas e ativos

1. Evolução trimestral das provisões técnicas
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

III. Solvência

SUMÁRIO

A produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal em 2016, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma diminuição de 14,6% face a 2015 para a qual foi determinante o significativo decréscimo de 23,7% verificado no ramo Vida. Neste contexto, importa, contudo, realçar pela positiva o crescimento de 7,2% verificado nos ramos Não Vida, para o qual contribuiu de forma significativa o acréscimo de 13,2% na modalidade de Acidentes de Trabalho.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um decréscimo de 2,8%, em resultado do decréscimo de 6% no ramo Vida e do acréscimo de 10,8% nos ramos Não Vida.

No final do ano, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 48,6 mil milhões de euros, tendo decrescido 5,9% face ao início do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 43 mil milhões de euros, correspondendo a uma redução de 5,9%.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) no final do ano, situaram-se em 147% e 417%, respetivamente, traduzindo aumentos de 19 e 31 pontos percentuais, face à posição do início de 2016 (data de início do Solvência II).

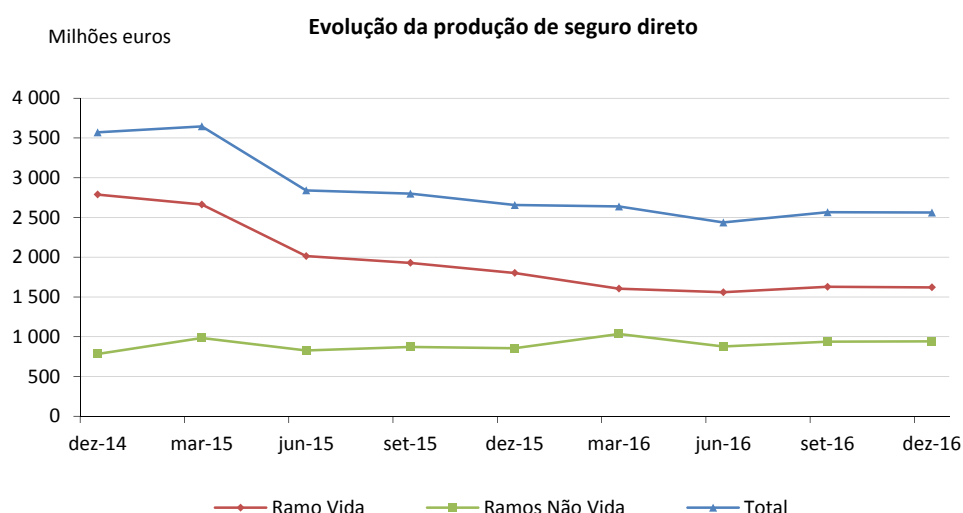
I. Produção e custos com sinistros

1. Análise global

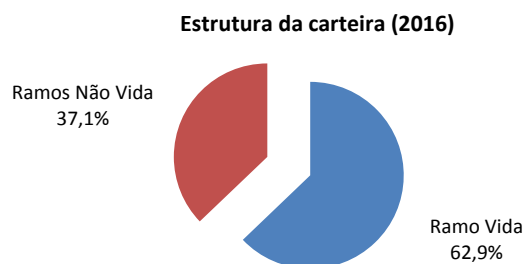
Em termos globais, a produção de seguro direto registou em 2016 uma diminuição de 14,6% face a 2015, situando-se em cerca de 10,2 mil milhões de euros. Para este decréscimo contribuiu de forma significativa a quebra de 23,7% verificada no ramo Vida. Os ramos Não Vida, pelo contrário, apresentaram um aumento de 7,2%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-14	dez-15	dez-16
Total	13 511 773	11 942 356	10 202 816
Ramo Vida	10 230 683	8 407 008	6 412 694
Ramos Não Vida	3 281 090	3 535 348	3 790 122

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 900 milhões de euros, embora com uma tendência crescente.



Face ao exposto, a estrutura da carteira apresentou uma composição diferente da observada em dezembro de 2015, com os ramos Não Vida a aumentarem o seu peso na carteira de 29,6% para 37,1%.

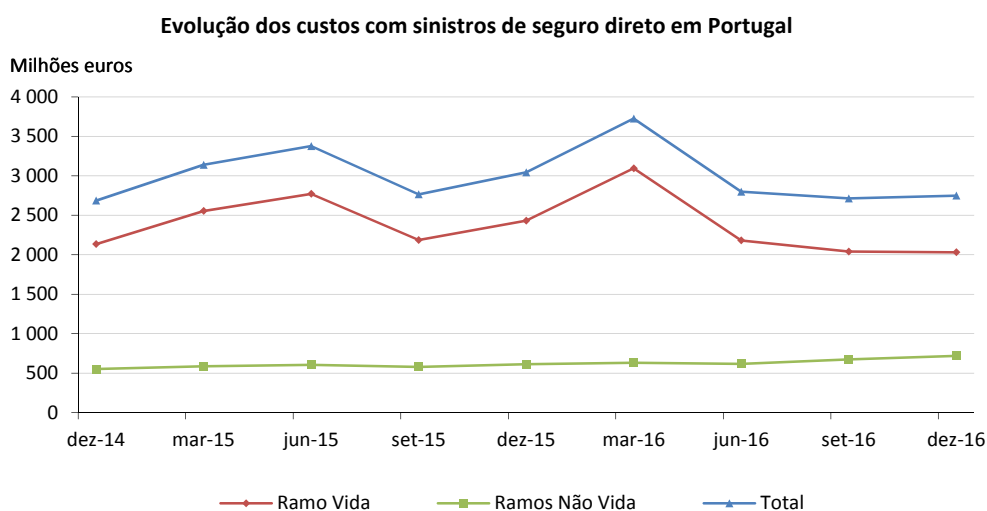


No de 2016, o valor global dos custos com sinistros de seguro direto apresentou um decréscimo face ao período homólogo (-2,8%), contrariando o crescimento verificado no ano anterior (8,7%).

O ramo Vida viu os seus custos com sinistros diminuírem 6%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um acréscimo de 10,8%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-14	dez-15	dez-16
Total	11 342 351	12 325 001	11 985 141
Ramo Vida	9 104 644	9 942 581	9 346 037
Ramos Não Vida	2 237 707	2 382 420	2 639 104

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 620 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.



2. Ramo Vida

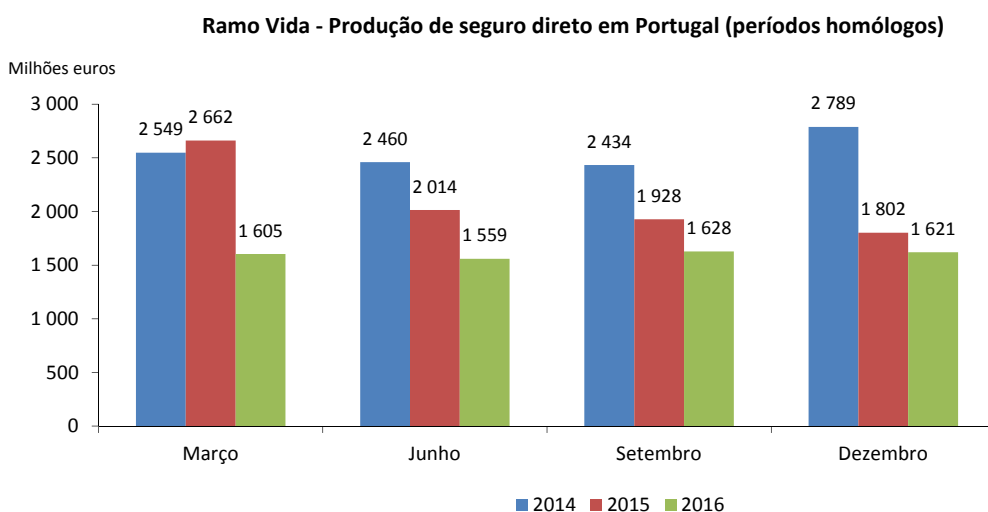
A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu, como se referiu, 23,7% o que representou um decréscimo superior a 1,9 mil milhões de euros. Para esta diminuição

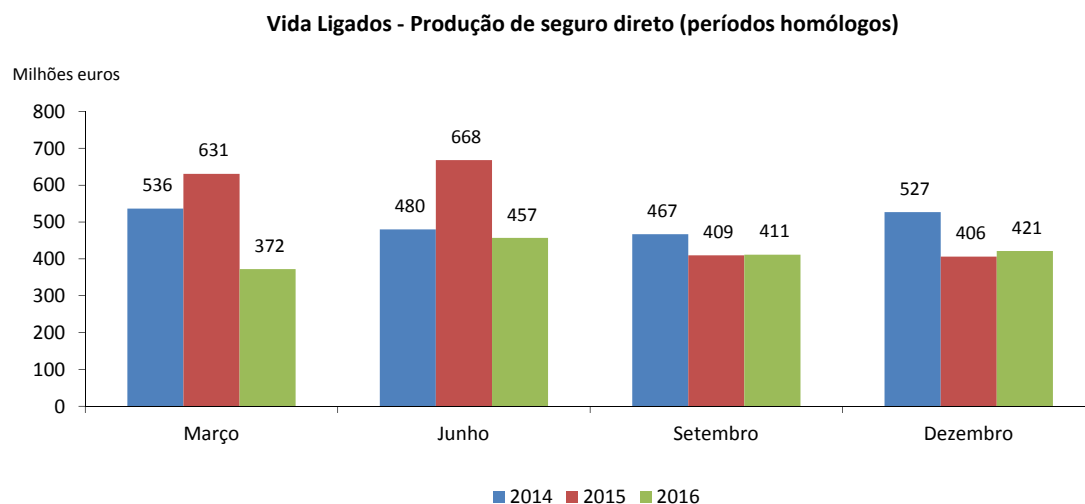
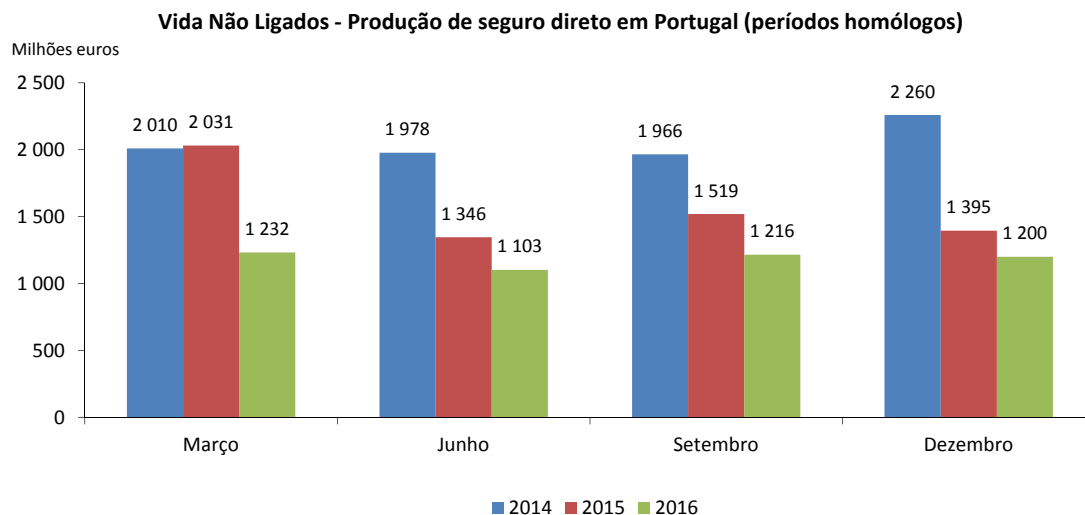
contribuíram as variações negativas verificadas em todas as modalidades com expressão material nas carteiras do ramo Vida.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-14	dez-15	dez-16
Total	10 230 683	8 407 008	6 412 694
Contratos de Seguro	4 314 576	3 341 565	2 414 534
Vida Não Ligados	4 253 116	3 303 179	2 380 356
Vida Ligados	61 185	38 386	34 176
Operações de Capitalização	274	0	2
Contratos de Investimento	5 916 107	5 065 443	3 998 160
Vida Não Ligados	3 959 674	2 988 851	2 370 421
Vida Ligados	1 949 068	2 075 902	1 627 739
Operações de Capitalização	7 365	690	0

Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 9% face a 2015 e mantiveram o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 26,5% da produção total.

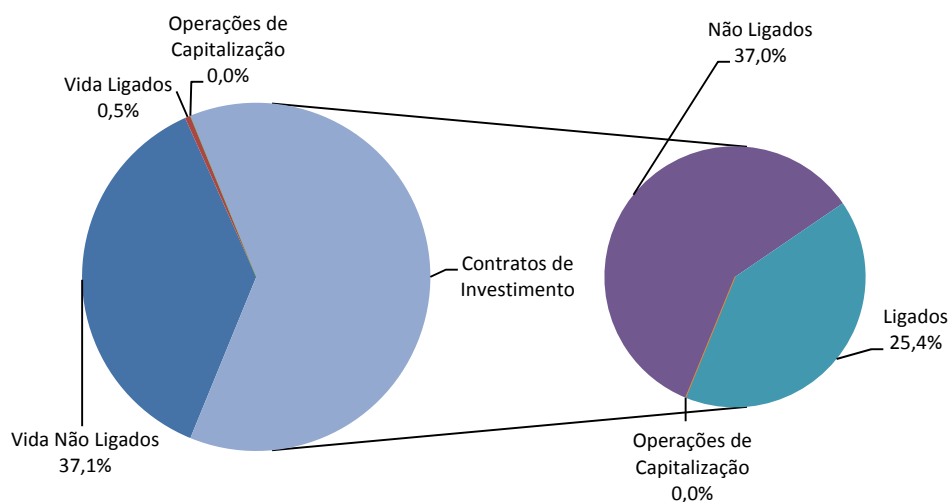
Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.





As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um ligeiro decréscimo de um ponto percentual no peso relativo a vida não ligados (75% em dezembro de 2015).

Estrutura da carteira do Ramo Vida (2016)



Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 6% face a 2015, contrariando a tendência do período homólogo anterior.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

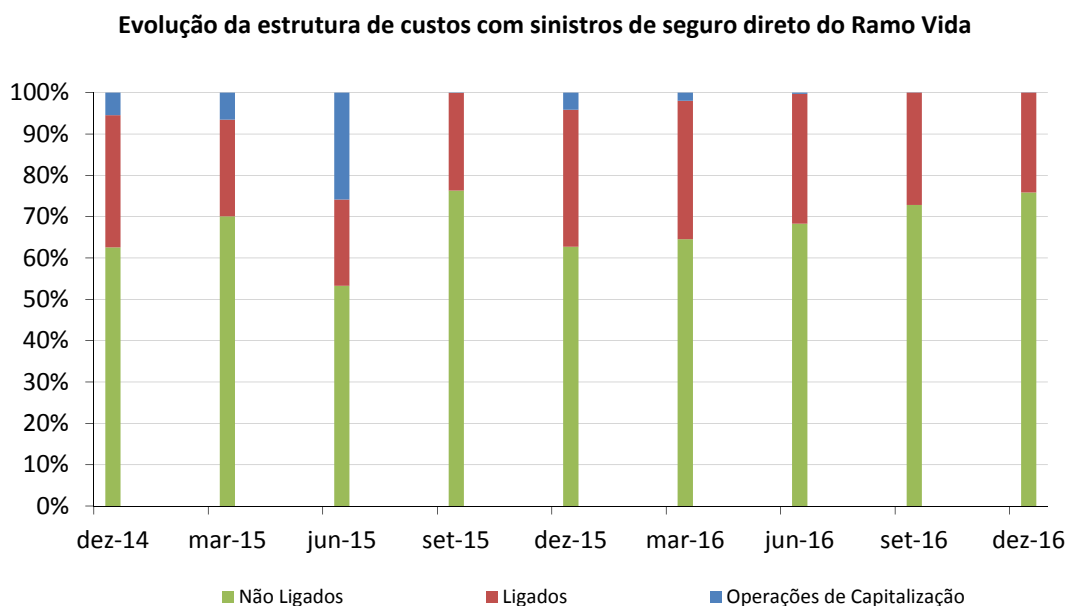
Valores em 10³ Euro

	dez-14	dez-15	dez-16
Total	9 104 644	9 942 581	9 346 037
Contratos de Seguro	2 884 305	3 588 315	3 752 780
Vida Não Ligados	2 853 531	3 554 108	3 733 559
Vida Ligados	29 760	33 732	19 175
Operações de Capitalização	1 015	475	46
Contratos de Investimento	6 220 339	6 354 265	5 593 257
Vida Não Ligados	2 846 094	2 904 983	2 779 733
Vida Ligados	2 940 750	2 464 696	2 746 273
Operações de Capitalização	433 495	984 586	67 251

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 4,5%, tendo representado cerca de 54% dos custos com sinistros do período em análise.

A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 12,9%, valor semelhante ao verificado em dezembro de 2015 (13%).

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.



3. Ramos Não Vida

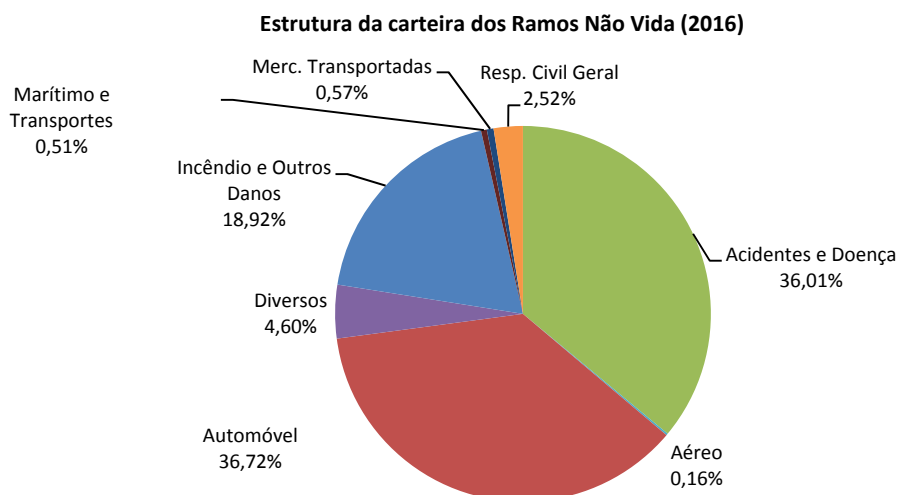
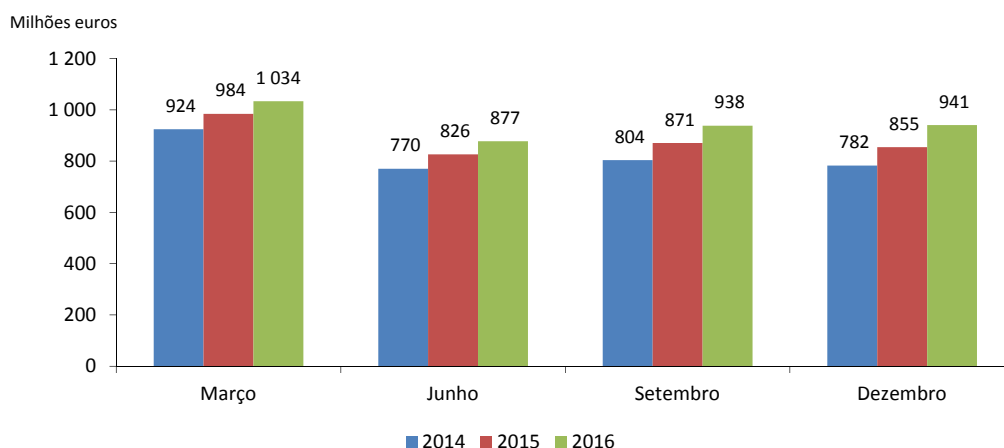
A produção dos ramos Não Vida ultrapassou 3,7 mil milhões de euros, mais cerca de 255 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 13,2% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 15,4% no final de dezembro de 2016.

Produção de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

	dez-14	dez-15	dez-16
Total	3 281 090	3 535 348	3 790 122
Acidentes de Trabalho	450 906	514 743	582 587
Doença	553 573	611 746	672 362
Incêndio e Outros Danos	666 145	698 977	717 031
Automóvel	1 236 139	1 307 260	1 391 919
Restantes Ramos	374 327	402 622	426 224
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	97 371	106 110	109 812
Transportes e Mercadorias Transportadas	52 261	50 543	46 850
Responsabilidade Civil Geral	83 282	89 943	95 359
Diversos	141 412	156 025	174 202

Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



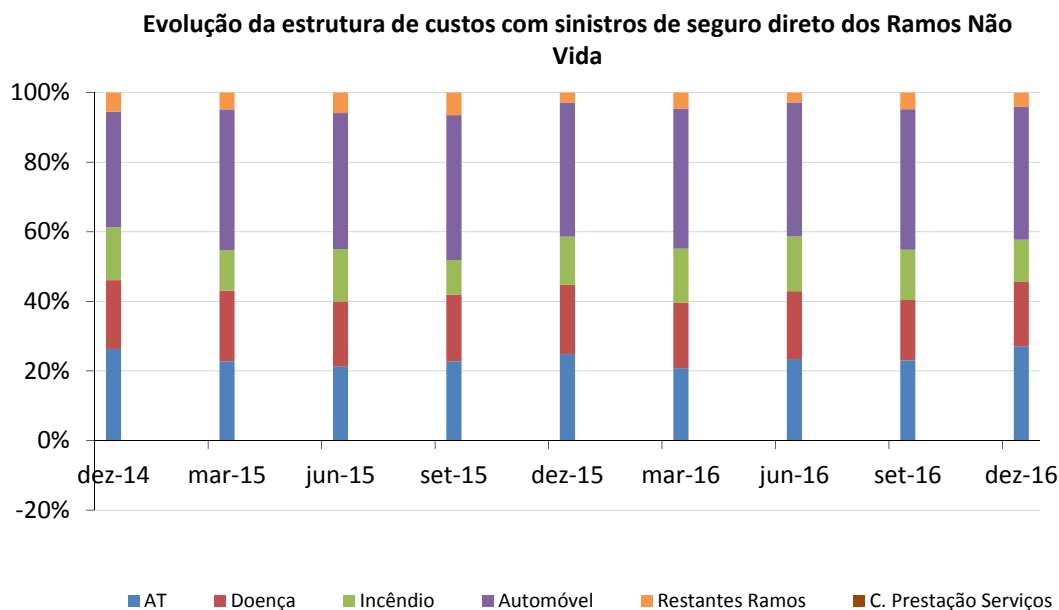
A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face a 2015.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 10,8%, tendo a generalidade dos ramos/modalidades seguido a mesma tendência (exceção para Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas e Responsabilidade Civil Geral).

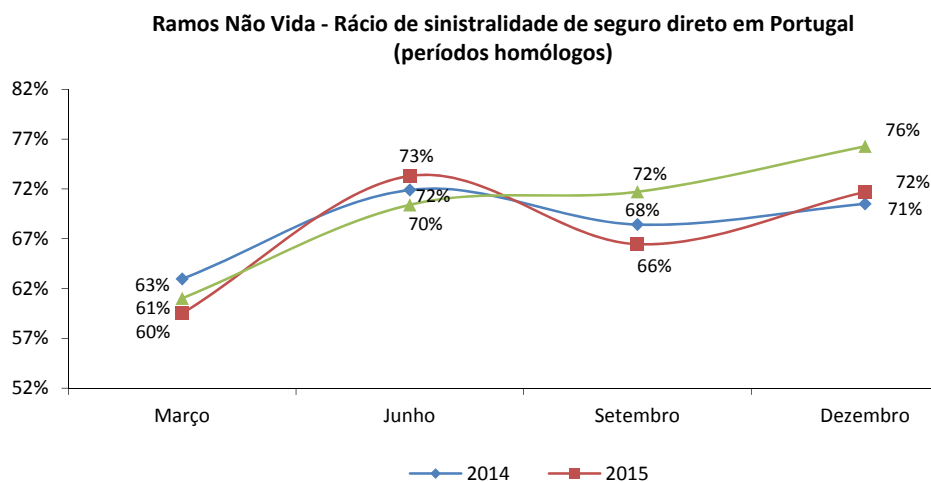
De salientar o acréscimo nos custos com sinistros do ramo Incêndio e Outros Danos (25,9%).

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	dez-14	dez-15	dez-16
Total	2 237 707	2 382 420	2 639 104
Montantes pagos	2 345 149	2 407 885	2 514 892
Acidentes de Trabalho	449 539	497 412	503 231
Doença	420 093	465 611	487 683
Incêndio e Outros Danos	377 790	320 595	341 673
Automóvel	977 977	997 147	1 063 729
Restantes Ramos	119 749	127 120	118 577
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	37 607	35 655	35 520
Transportes e Mercadorias Transportadas	30 625	33 803	22 295
Responsabilidade Civil Geral	28 372	31 667	32 329
Diversos	23 144	25 995	28 434
Varição da provisão para sinistros	- 107 442	- 25 465	124 212
Acidentes de Trabalho	62 728	48 272	121 744
Doença	1 817	- 234	1 226
Incêndio e Outros Danos	- 24 950	- 19 122	37 785
Automóvel	- 140 812	- 46 004	- 25 753
Restantes Ramos	- 6 225	- 8 376	- 10 791
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	- 696	8 249	- 10 009
Transportes e Mercadorias Transportadas	4 168	- 7 814	- 5 377
Responsabilidade Civil Geral	- 4 631	402	- 2 584
Diversos	- 5 065	- 9 213	7 180

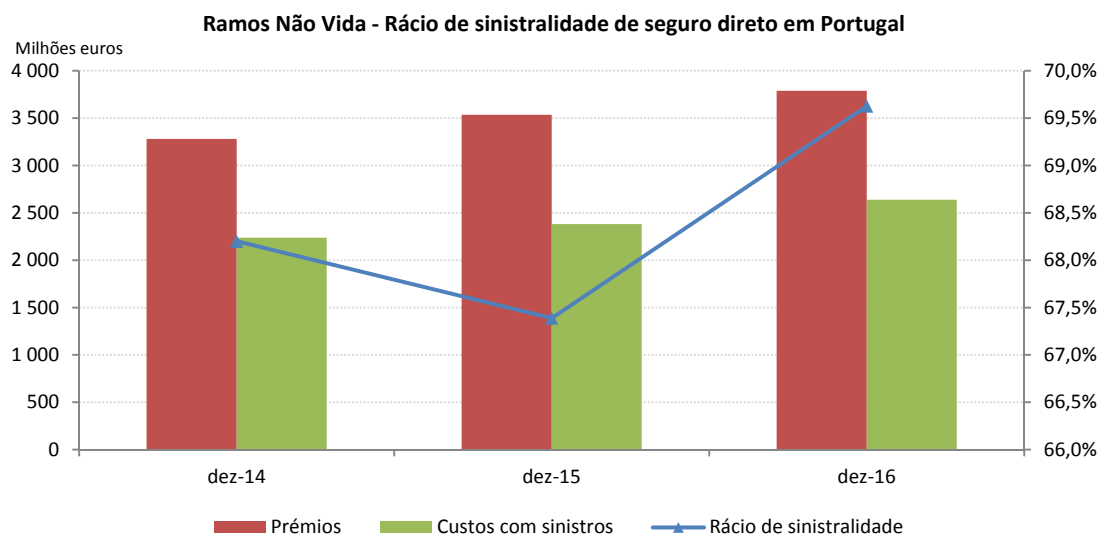
A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um aumento de 1,7 pontos percentuais. Por seu lado, tanto o ramo Doença como o Automóvel viram o seu peso diminuir ligeiramente no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida (-1,0 e -0,6 pontos percentuais, respetivamente).



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do quarto trimestre de 2016, verifica-se que este aumentou 4,6 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do aumento ocorrido nos prémios ter sido inferior ao dos custos com sinistros.



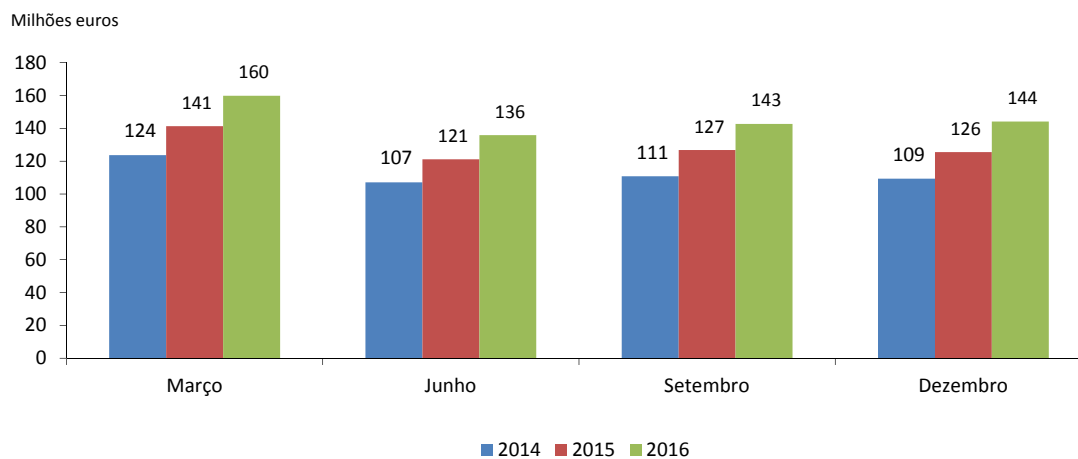
Em termos acumulados, para 2016, este rácio aumentou 2,2 pontos percentuais, situando-se em 69,6% (67,4% em igual período de 2015 e 68,2% em 2014), em resultado das referidas evoluções de prémios (7,2%) e custos com sinistros (10,8%).



a. Acidentes de Trabalho

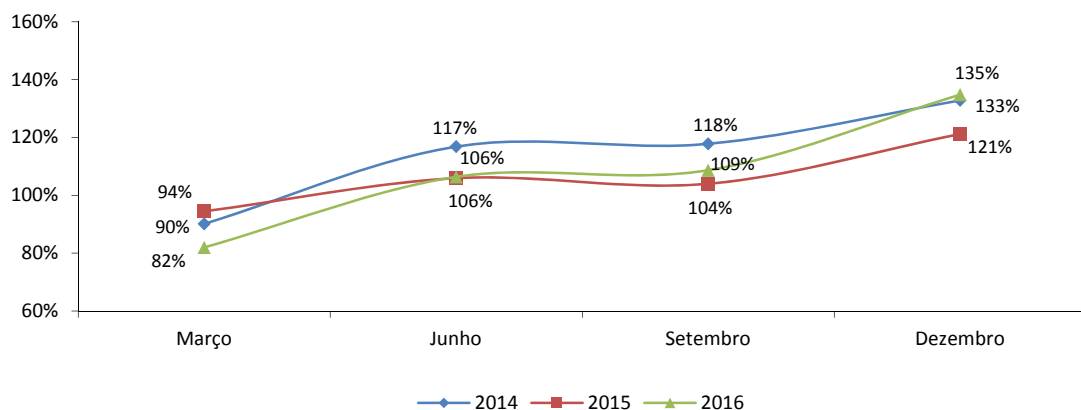
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em 2016, um crescimento significativo de 13,2%.

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



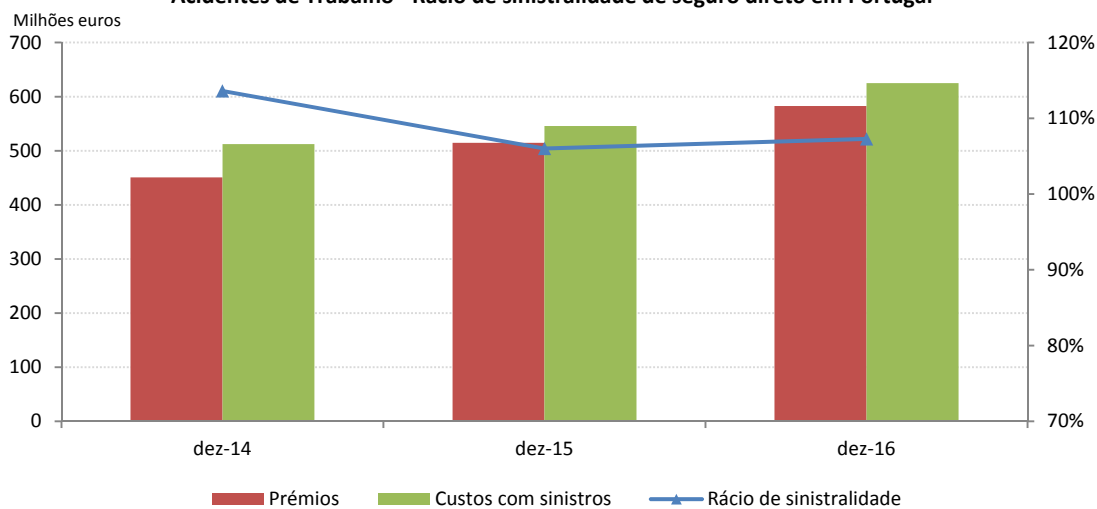
O rácio de sinistralidade do quarto trimestre aumentou 14 pontos percentuais, situando-se em 135%, refletindo o aumento expressivo dos custos com sinistros.

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



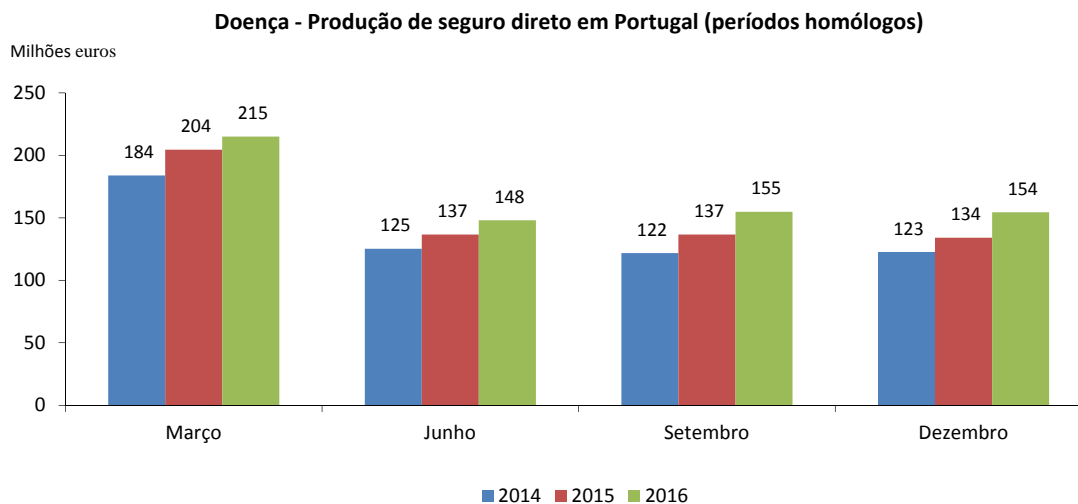
Por sua vez, o rácio de sinistralidade acumulado apresenta um acréscimo de 1,3 pontos percentuais (107,3% face a 106% em dezembro de 2015).

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal

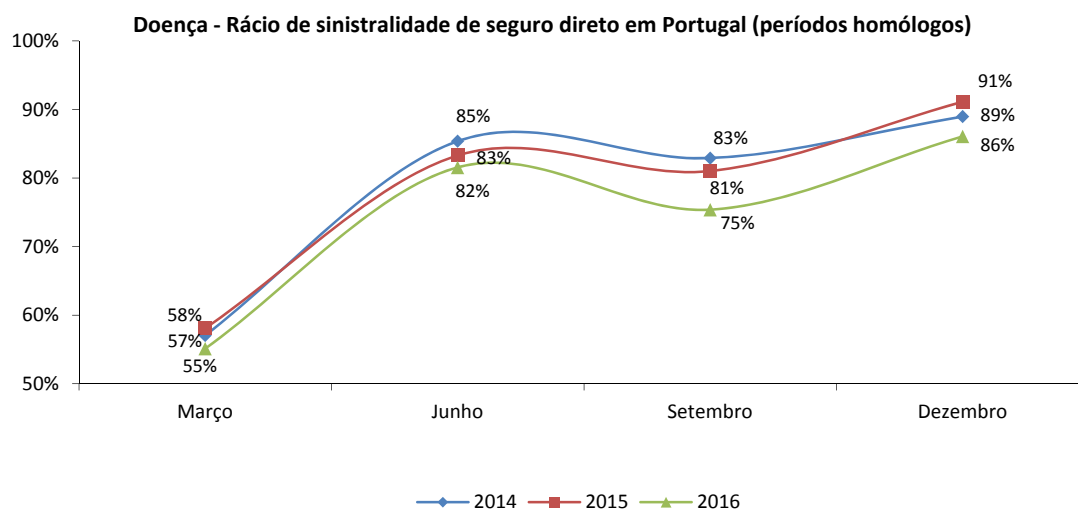


b. Doença

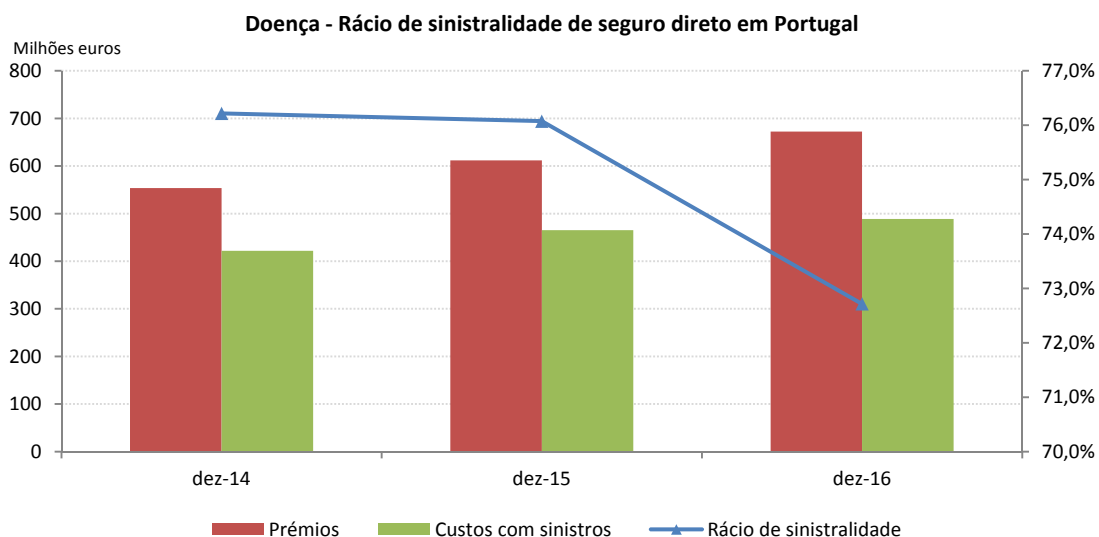
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 10% face ao ano anterior.



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu cinco pontos percentuais, atingindo os 86%.



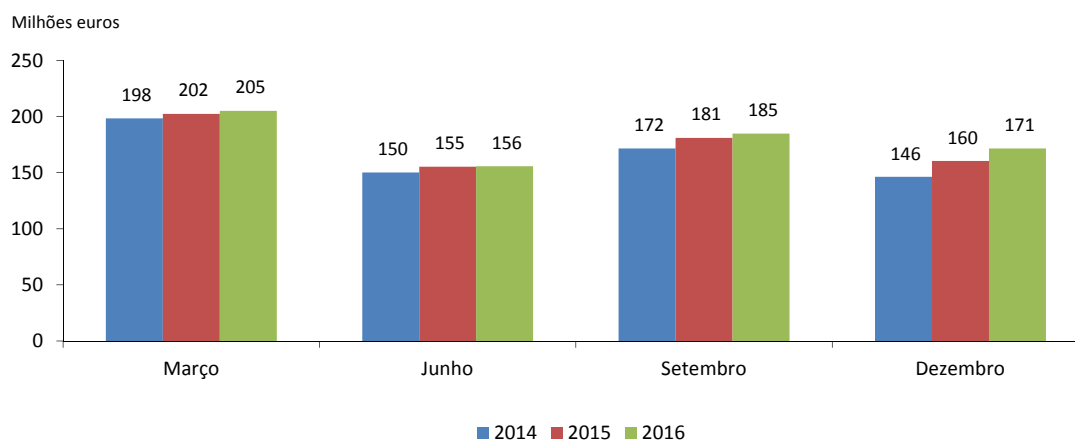
O mesmo rácio, quando calculado para o acumulado do ano, baixou 3,4 pontos percentuais, para os 72,7% (76,1% em dezembro de 2015).



c. Incêndio e Outros Danos

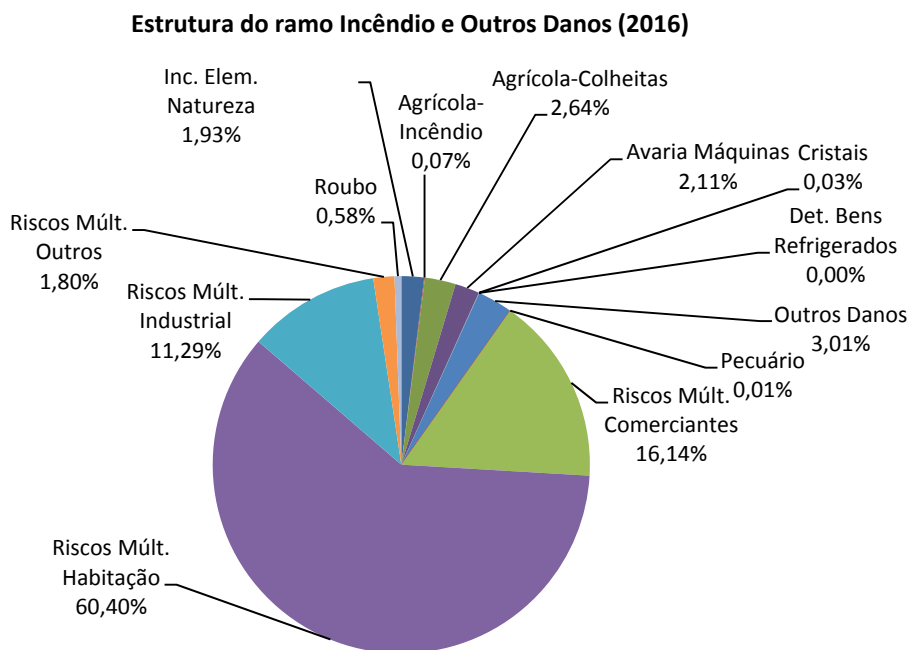
Em 2016, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 2,6% face ao ano anterior.

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



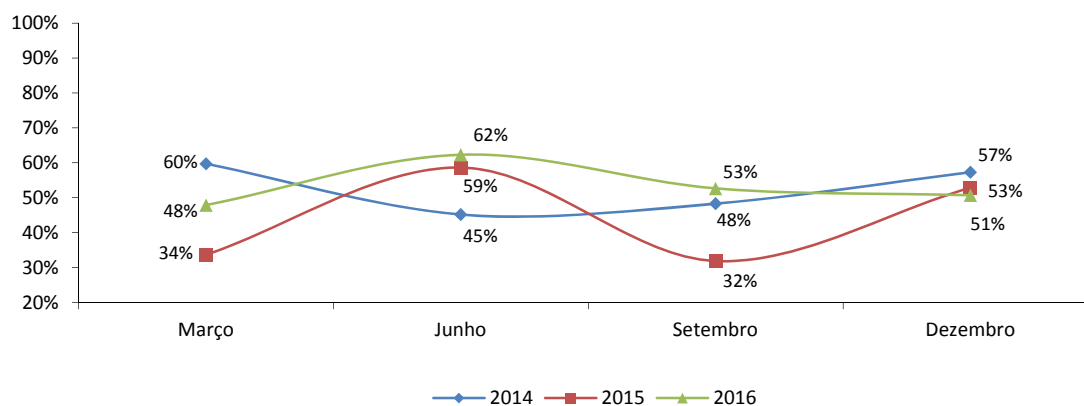
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação,

Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 87,8%.

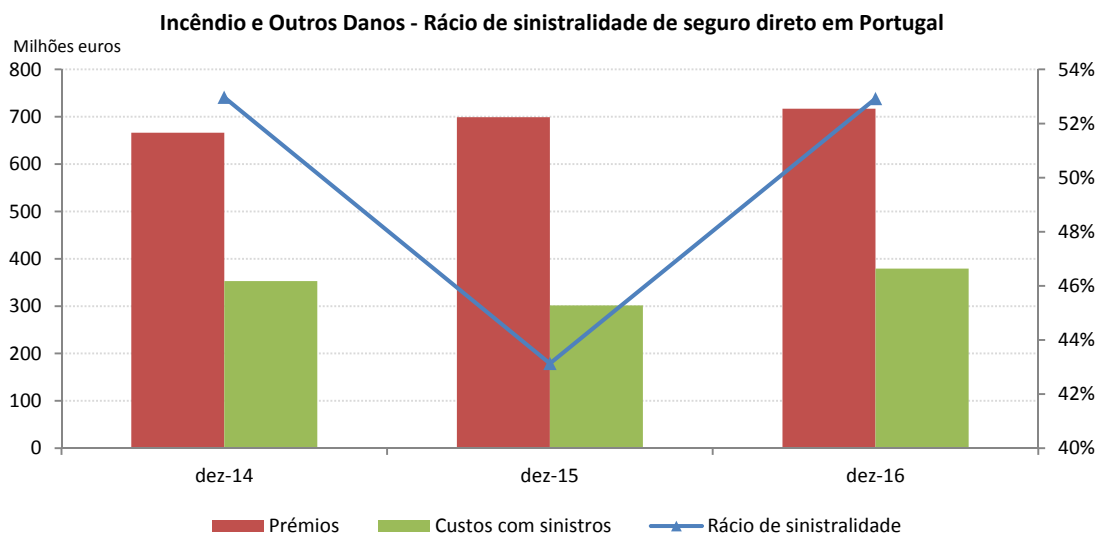


Conjugando as variações associadas aos prémios e aos custos com sinistros, o rácio de sinistralidade do quarto trimestre diminuiu de 53% em 2015 para 51% em 2016.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

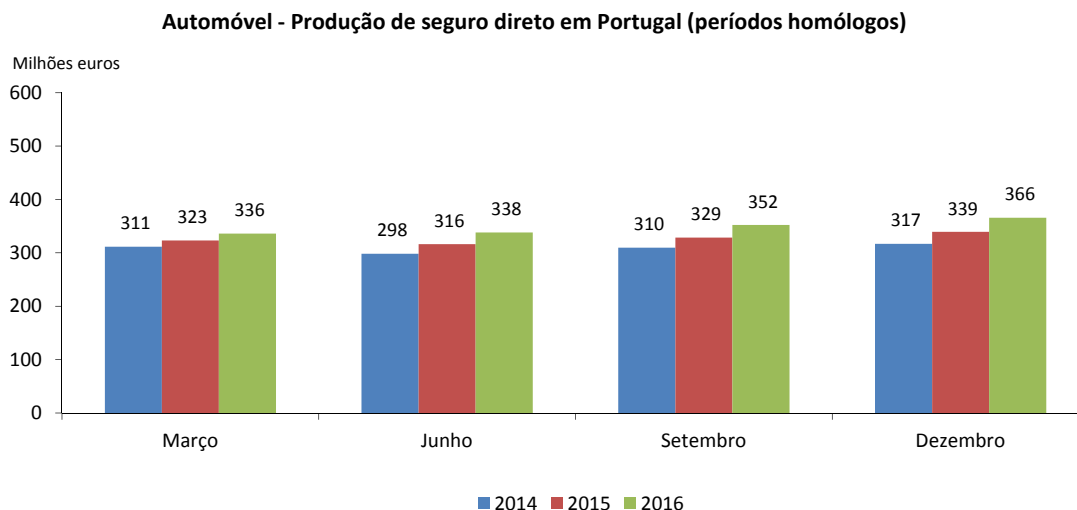


Para o período acumulado, este rácio registou um agravamento de 9,8 pontos percentuais face a 2015, atingindo o valor de 52,9%, em consequência do incremento de 26% verificado nos custos com sinistros.



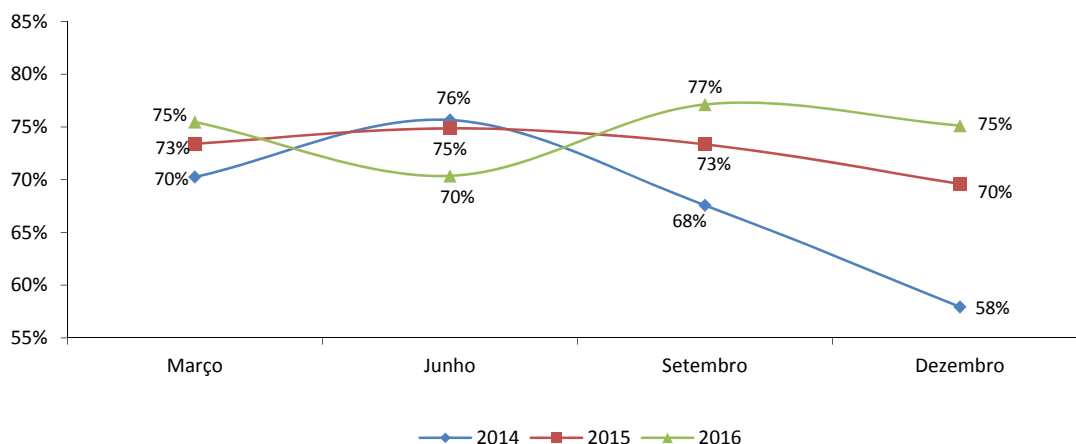
d. Automóvel

O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 6,5% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.



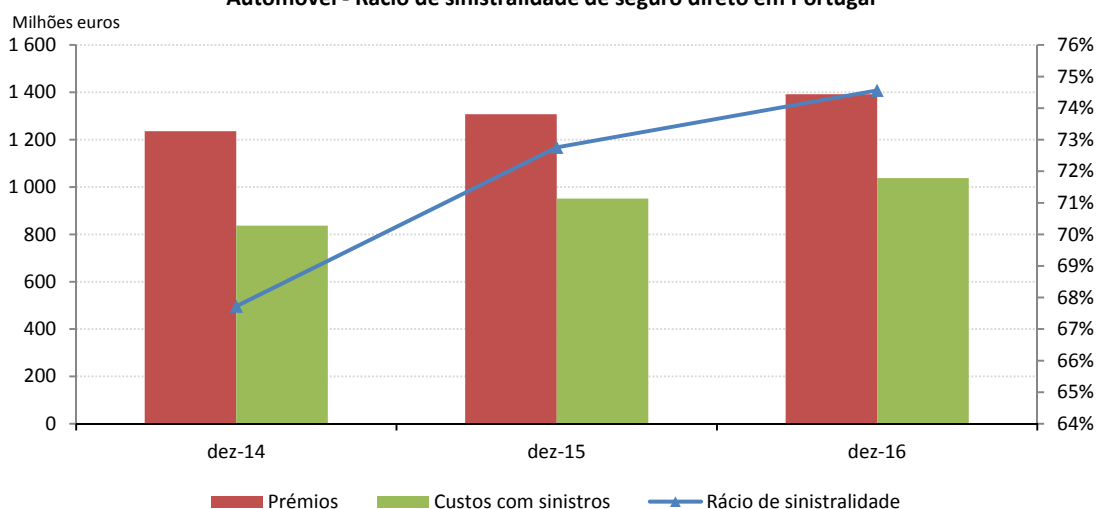
Os custos com sinistros cresceram 16,3% face ao quarto trimestre de 2015, o que fez aumentar o rácio de sinistralidade em 6 pontos percentuais.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Em termos acumulados, o aumento dos prémios de seguro direto (6,5%), inferior ao aumento dos custos com sinistros do ramo em questão (9,1%) originou um rácio de 74,6%, 1,8 pontos percentuais acima do calculado para 2015.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



Provisões técnicas e ativos

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos, durante o ano de 2016, foi a seguinte:

Provisões técnicas

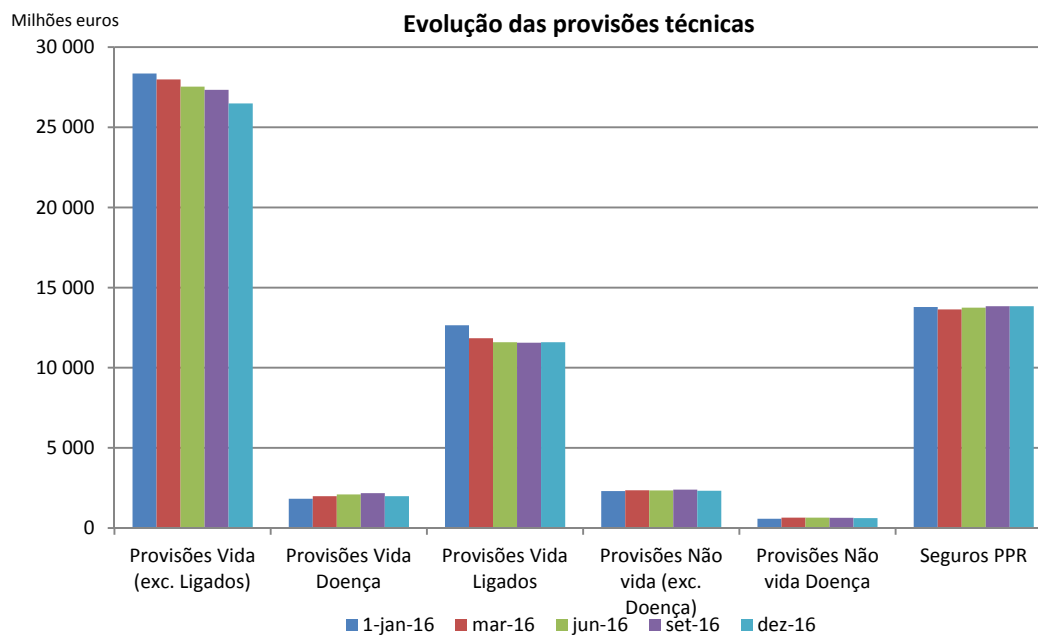
	1-jan-16	mar-16	jun-16	set-16	dez-16
Total Provisões técnicas (10³ Euros)	45 713 262	44 807 865	44 216 936	44 110 195	43 015 886
Total Vida (exc. Ligados)	30 176 723	29 967 054	29 632 016	29 512 797	28 478 156
Provisões Vida (exc. Ligados)	28 349 305	27 978 222	27 534 435	27 336 776	26 485 749
Provisões Vida Doença	1 827 418	1 988 832	2 097 581	2 176 021	1 992 407
Provisões Vida Ligados	12 652 394	11 837 266	11 588 023	11 561 803	11 589 767
Total Não vida	2 884 146	3 003 545	2 996 897	3 035 595	2 947 963
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 305 024	2 356 423	2 347 657	2 399 289	2 331 288
Provisões Não vida Doença	579 121	647 122	649 240	636 305	616 675

Observa-se um decréscimo do valor total das provisões técnicas de 5,9% face ao início do ano. A redução do valor das provisões é determinada pelo ramo Vida, com evidência para os seguros vida ligados (diminuição de 8,4%). Nos ramos Não vida verificou-se um aumento de 2,2%.

Refira-se que as provisões técnicas afetas a seguros PPR registaram um acréscimo de 0,3% em relação ao final do ano anterior:

Provisões técnicas seguros PPR

	dez-15	mar-16	jun-16	set-16	dez-16
Seguros PPR	13 789 418	13 642 229	13 749 815	13 837 019	13 836 450



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento desde o início do ano foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	1-jan-16		mar-16			jun-16						
	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. (2)	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. (2)	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	51 678	100	36 523	11 928	1 682	50 133	100	36 043	11 709	1 475	49 226	100
Obrigações de dívida pública	15 255	30	14 477	2 905	701	18 083	36	15 709	3 104	539	19 353	39
Obrigações de entidades privadas	13 013	25	12 249	3 845	269	16 363	33	11 175	3 571	234	14 981	30
Produtos estruturados	412	1	426	316	4	746	1	363	161	9	533	1
Fundos de investimento	1 799	3	1 640	2 753	83	4 476	9	1 871	2 734	29	4 633	9
Ações	3 679	7	3 266	49	116	3 431	7	3 345	58	121	3 525	7
Imobiliário	895	2	809	0	77	886	2	805	0	85	890	2
Derivados	44	0	50	190	0	240	0	39	155	0	194	0
Hipotecas e empréstimos	140	0	454	1	22	476	1	121	0	45	166	0
Numerário e depósitos	3 763	7	3 149	1 869	409	5 426	11	2 615	1 925	412	4 951	10
Outros	6	0	5	0	1	5	0	0	0	1	1	0
<i>Carteira Vida Ligados⁽²⁾</i>	12 674	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Composição das carteiras de investimento (cont)

	set-16					dez-16				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. (2)	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. (2)	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	36 382	11 680	1 681	49 743	100	35 114	11 837	1 660	48 610	100
Obrigações de dívida pública	15 577	3 284	575	19 436	39	16 357	3 410	649	20 416	42
Obrigações de entidades privadas	11 032	3 287	277	14 596	29	10 344	3 378	205	13 927	29
Produtos estruturados	398	299	8	705	1	398	150	5	553	1
Fundos de investimento	2 185	2 779	31	4 995	10	2 005	2 960	49	5 014	10
Ações	3 460	72	120	3 653	7	3 167	79	94	3 340	7
Imobiliário	800	0	86	886	2	808	0	104	912	2
Derivados	32	123	0	156	0	35	98	2	135	0
Hipotecas e empréstimos	58	0	54	112	0	66	0	43	109	0
Numerário e depósitos	2 840	1 834	531	5 204	10	1 934	1 760	501	4 195	9
Outros	1	0	0	1	0	0	0	8	8	0
<i>Carteira Vida Ligados⁽¹⁾</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Não está disponível a informação por classe de ativos para o ramo Vida Ligados, relativamente a 1 de Janeiro de 2016

(2) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos decresceu 5,9% em 2016. No final do ano os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 77% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 59% das carteiras de investimento do ramo Vida. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das Obrigações de dívida pública e dos Fundos de investimento, por contrapartida das aplicações em Obrigações de entidades privadas e Numerário e depósitos.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos, no final do ano:

Composição da carteira de investimento de seguros PPR

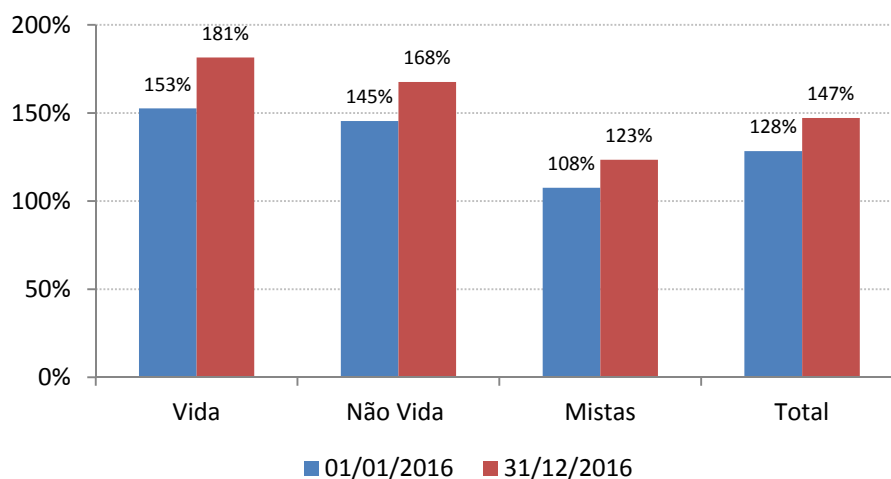
	jan-16		mar-16		jun-16		set-16		dez-16	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total ativos (10³ Euros)	14 457 366	100%	13 833 575	100%	14 057 710	100%	14 254 584	100%	14 190 178	100%
Obrigações de dívida pública	6 528 934	45%	6 601 296	48%	7 331 371	52%	7 508 008	53%	7 826 000	55%
Obrigações de entidades privadas	4 344 260	30%	3 995 460	29%	3 887 316	28%	3 900 045	27%	3 754 665	26%
Produtos estruturados	146 702	1%	134 923	1%	129 568	1%	122 890	1%	119 931	1%
Fundos de investimento	722 658	5%	657 354	5%	647 667	5%	642 517	5%	685 863	5%
Ações	1 375 638	10%	1 221 480	9%	1 114 355	8%	1 138 613	8%	1 057 917	7%
Imobiliário	38 054	0%	38 557	0%	38 380	0%	38 354	0%	40 262	0%
Derivados	4 623	0%	73 220	1%	- 14 896	0%	2 825	0%	24 298	0%
Hipotecas e empréstimos	108	0%	286	0%	250	0%	247	0%	91	0%
Numerário e depósitos	1 212 298	8%	1 104 993	8%	865 968	6%	898 329	6%	672 591	5%
Outros	84 090	1%	6 007	0%	57 732	0%	2 756	0%	8 559	0%

Os instrumentos de dívida continuam a ser os instrumentos financeiros predominantes, representando 82% do total dos ativos.

III. Solvência

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, no final de 2016, foi de 147%, o que representa um aumento de 19 pontos percentuais face à posição de abertura (01-01-2016).

Rácio de cobertura do SCR



No respeitante à cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, verificou-se que o mesmo aumentou 31 pontos percentuais situando-se no final de 2016, em 417%.

Rácio de cobertura do MCR

